# Builder 💂

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - 6º Período

## Cenário

- Imagine que estamos criando um script que faça o provisionamento de uma Compute Instance
- Podemos ter um objeto simples "Compute", que representa um recurso computacional
- No entanto, essa compute pode ser muito personalizada, adicionando a quantidade de RAM, qual processador, GPU etc

## Cenário

- Uma maneira de fazer isso é **estender a classe** do objeto simples criando um conjunto de subclasses
- Mas já sabemos o problema disso: Explosão de classes

# Cenário

- Outra forma seria usar um construtor na classe base com todos os parâmetros possíveis
- No entanto, é possível que a maioria dos objetos não utilizem esses parâmetros
- Pode ser que algumas Compute Instances não utilizem GPU ou Subnet, por exemplo

- O padrão Builder sugere a separação da construção de um objeto de sua própria classe
- Dessa maneira, vamos ter um objeto "contrutor (NÃO É O MÉTODO)" que será responsável por construir esses objetos
- Portanto, vamos ter o objeto que representa e os objetos construtores

- A construção dos objetos com o Builder é feita em etapas. Executamos várias etapas do objeto Builder
- Podemos chamar apenas as etapas que nos interessa, permitindo uma construção personalizada

- Podemos criar Builders que executam as mesmas etapas de construção mas produzem objetos diferentes
- Um Builder pode ser "especialista" em construir Compute Insances simples. Outro pode ser especialista em contruir Computes para treinar Machine Learning
- Eles vão ter as mesmas etapas: Selecionar quantidade de RAM, processamento etc
- Mas o objeto será diferente

- Um elemento comum no Builder é o **Diretor**
- É uma classe que será responsável por usar as etapas de construção dos objetos Builder e definir uma ordem correta.
- Não é obrigatório o uso do Diretor

